



Projeto @GIR apoia novas ideias e inovação tecnológica e empresarial

BIANCA DE MATOS

O Gabinete de Inovação Regional, @GIR, iniciativa do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), já chegou a sete Municípios.

Trata-se de um projeto que visa aproximar o IPC das entidades regionais, contribuindo para o desenvolvimento local e regional. Entre os vários objetivos estão o desenvolvimento e promoção de uma cultura de inovação, pela potenciação e dinamização de iniciativas locais, pela

identificação e resolução de problemas específicos que afetam os empreendedores, empresas, IPSS's e associações concelhias. Tem ainda como propósito a dinamização de uma rede de partilha de ideias e boas práticas de inovação.

A equipa multidisciplinar "especializada e qualificada" em diversas áreas de atuação do Projeto @GIR, composta por dez elementos, passará a garantir uma presença regular nos concelhos quinzenalmente. Entre eles está Miranda do Corvo

que, conjuntamente com o Gabinete de Apoio à Inovação Competitividade e Empreendedorismo do Município, se unem de modo a encontrarem as melhores formas de atingir os objetivos propostos.

"Este projeto pretende agir pelo território em diversas vertentes, nomeadamente através do Gabinete de Inovação Regional, que tem intervenção em vários municípios, entre eles Miranda do Corvo, que abraçou esta iniciativa e estamos confiantes de que irá ter excelentes resultados

em termos de valorização no território através das diversas ações", considera o presidente da Câmara Municipal de Miranda do Corvo, Miguel Baptista.

Com o foco no interior, através da criação de espaços para a realização de ações em conjunto, o @GIR tem como missão apoiar a inovação tecnológica e empresarial de base regional, promovendo a ligação do conhecimento à prática, e contribuir para o reforço da competitividade da economia regional. O Gabinete de

Inovação Regional pretende, assim, servir de ligação entre os alunos, a população qualificada desempregada, as empresas e instituições da região e abrir portas à transferência de conhecimento e ao desenvolvimento de projetos de inovação, através da dinamização de ações de integração no mercado de trabalho.

As ações previstas pelo projeto passam pela formação, estágios e empregabilidade, inovação e transferência do saber, investigação, conhecimen-

to e debate, voluntariado, eventos de "networking" e divulgação de boas práticas, tornando o IPC num motor de desenvolvimento regional com base na formação e informação.

O Politécnico de Coimbra integra seis unidades de ensino que abrangem uma grande diversidade de áreas de formação, as quais vão desde a agricultura e ambiente, passando pela educação, comunicação, turismo, artes, gestão, contabilidade e marketing até à saúde e engenharias.